

MATRIZ DE RISCO - PAVILHÃO RECEPTIVO

PRINCIPAIS RISCOS OPERACIONAIS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	CAUSA DO RISCO	FATOR (FONTE) DO RISCO	SUBFATOR DO RISCO	PROBABILIDADE		IMPACTO		NÍVEL DO RISCO	AVALIAÇÃO		AVALIAÇÃO FINAL		RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE AÇÃO	
					1- REMOTO	1 - INSIGNIFICANTE	1 - RISCO BAIXO	1 - RISCO BAIXO								
					2- IMPROVÁVEL	2 - BAIXO				ACEITAR						
					3 - POSSÍVEL	3 - MODERADO				TRANSFERIR						
					4 - PROVÁVEL	4 - ELEVADO				MINIMIZAR						
5 - QUASE CERTO	5 - CRÍTICO	4 - RISCO EXTREMO	4 - RISCO EXTREMO	EVITAR												
ACIDENTE DE MONTAGEM	ACIDENTE DE TRABALHO	FALHAS DE CONTROLE - CONTRATADA	PESSOAS	PESSOAS - CONDUTA	2	4	24	RA	RA	EVITAR	USO EPIs/FISCALIZAÇÃO	CONTRATADA				
OCORRÊNCIA DE CHUVA	ATRASO DE OBRA	CLIMA	PESSOAS	COMPETENCIAS	3	3	33	RA	RA	ACEITAR	CRONOGRAMA COM MARGEM DE SEGURANÇA	CONTRATADA				
ERROS DE MONTAGEM	ATRASO DE OBRA	FALHAS DE CONTROLE - CONTRATADA	PESSOAS	COMPETENCIAS	3	4	34	RE	RE	EVITAR	FISCALIZAÇÃO	CONTRATADA				
ATRASO DE MATÉRIA PRIMA	ATRASO DE OBRA	FALHAS DE CONTROLE - CONTRATADA	PESSOAS	COMPETENCIAS	2	2	22	RB	RB	EVITAR	FISCALIZAÇÃO	CONTRATADA				
REFORMA	FATOR SURPRESA	ESTADO DO PRÉDIO EXISTENTE- CONTRATADA	PESSOAS	COMPETENCIAS	3	3	33	RA	RA	MINIMIZAR	FISCALIZAÇÃO	CONTRATADA				
COMPATIBILIZAÇÃO PROJETO C/ESTRUTURA EXISTENTE	ATRASO DE OBRA	ESTADO DO PRÉDIO EXISTENTE- CONTRATADA	PESSOAS	COMPETENCIAS	3	3	33	RA	RA	MINIMIZAR	FISCALIZAÇÃO/ PROJETO	CONTRATADA				

Arq. Rafael Spindler da Silva - CAU RS- A-34464-8